

Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Tendo de cumprir o que preceitúa o n. 7 do art. 13 do regulamento, acho-me, devido a circumstancias de força maior, em condições menos favoraveis para vos apresentar as necessarias informações sobre o ensino publico da 2.^a região.

Havendo adoecido em março, quando me preparava para dar desempenho á parte mais importante do meu serviço, a inspecção dos estabelecimentos de instrucção primaria da minha região, só depois de seis mezes foi que assumi o exercicio de meu cargo, a 16 de outubro, quando já era muito tarde para ir colher nos varios municipios os dados necessarios á elaboração d'um relatorio nas condições exigidas pelo regulamento.

Se bem que, ao reassumir o exercicio, eu tractasse sem demora de pôr-me em communicação, nas diversas localidades, com as pessoas no caso de me ministrarem informações fidedignas, e dirigisse aos professores um aviso-circular, pedindo com urgencia a remessa de mappas, inventarios e pedidos, a morosidade na correspondencia tem sido causa de que hoje me faltem os documentos para estabelecer uma estatistica regular.

Limitar-me-ei, portanto, a vos orientar sobre o que me foi possivel fazer até esta data.

Conforme vos communiquei em officio, já funcionam os conselhos districtaes nos municipios de São Leopoldo, Gravatahy, S. Sebastião do Cahy e Mundo Novo, faltando nomearem-se os dos municipios da Conceição do Arroio, Santo Antonio da Patrulha e Torres, falta que breve espero sanar, devido a providencias que dei a respeito. Sobre a composição d'esses con-

selhos, devo declarar-vos que encontrei grande difficuldade em cumprir restrictamente o disposto pelo regulamento. Por mais que me esforçasse e recommendasse aos prestimosos cidadãos que me auxiliaram na escolha, estou certo de que d'entre os nomeados, não poucos, se têm a idoneidade precisa para o bom desempenho de seu cargo, carecem da idoneidade legal, visto não terem filhos que frequentem as aulas publicas. Felizmente, no exercicio de 1898 poderei, graças ás disposições do regulamento, modificar os referidos conselhos, si houver necessidade.

Nos municipios providos dos respectivos conselhos districtaes, estes procedem actualmente aos exames finaes; nos outros, pedi aos intendentes que providenciassem para serem effectuados os referidos exames na fórma usada nos annos anteriores.

Aguardando as respostas dos presidentes dos conselhos districtaes, a quem dirigi varios quesitos para colligir os dados necessarios com o fim de dar cumprimento ao disposto nos ns. 8, 9, 10 e 15 do art. 13, peço-vos que, attendendo ás circumstancias especiaes em que me tenho achado, me dispenseis, por emquanto, a falta dos documentos que eu deveria vos remetter. Julgo que, até á reunião do Conselho Escolar, estarei em condições de vos ministrar as informações indispensaveis para vos orientar convenientemente sobre o estado e necessidades do ensino publico na 2.^a região escolar.

Quanto a observações sobre casas para escolas, material escolar e livros, eu não poderia accrescentar cousa alguma ao que tão acertadamente expuzestes em vosso relatorio de 15 de junho do corrente anno, documento em que vos mostraes perfeitamente conhecedor das condições actuaes e das necessidades de nosso ensino primario; nem tão pouco me parece possivel offerecer-vos suggestões novas sobre assumptos d'essa ordem, tal é a communhão de idéas em que me acho relativamente a tudo quanto desenvolvistes a respeito.

Só tenho a formular um desejo e uma esperanza, e é que a 1.^a reunião do Conselho Escolar seja o inicio da realisação das medidas que propuzestes; o ensejo é dos mais favoraveis, porque já pude certificar-me de que uma grande vantagem nos foi trazida pelo decreto de 2 de fevereiro, que foi tirar o professorado de certa apathia em que vivia: todos mostram-se cheios de boa vontade, anciosos por cumprirem seus deveres; a nós compete dirigir e accelerar semelhante tendencia para o progresso, applaudindo e galardoando os que têm habilitações e experiencia, amparando e guiando os menos habeis e ainda inexperientes.

Saude e fraternidade.

J. Pedro H. Duplan.

Mm. sr. dt. Manoel Pacheco Rates,
Digno Inspector Geral

Monte Negro, 10 de dezembro de 1897.

Na fórma do n. 7 do artigo 13 do regulamento n. 89, de 2 de fevereiro d'este anno, vos dou conhecimento do serviço a meu cargo, pedindo-vos venia para fazel-o por partes, afim de tornar mais claro o assumpto.

Monte Negro

N'este municipio estão localizadas 22 escolas publicas, achando-se providas desoito com professores aptos, quasi todos diplomados pela Escola Normal. Não obstante isso, as escolas da villa, séde regional, apresentam o triste aspecto das da roça, com diminuta frequencia, isso devido á nenhuma dedicação dos professores.

Ha muito se habituaram elles a pedir licenças successivas, de modo que os dias de falta no anno são numerosos, desgostando por completo os paes de seus alumnos. Sendo os regentes d'estas escolas inteiramente adoentados, vos propuz a aposentação do da cadeira do sexo masculino, bem como a remoção da professora da do sexo feminino para uma parochia rural, certo como estou de que o ensino não melhorará em Montenegro emquanto forem elles os encarregados.

A professora dos Brochiers, d. Delphina Luiza de Barros Garcia, transferida do Despique por falta de casa para aula, não consegue reunir numero legal ali, por causa do máu comportamento dos filhos, rapazes mal inclinados.

Já vos pedi a remoção d'esta funcionaria para a Vaccaria, onde talvez ella possa conseguir reunir numero.

Todas as outras escolas do municipio são bem frequentadas, apresentando ellas real proveito ao ensino publico.

Parece demasiado o numero de escolas em Montenegro, mas pela estatistica das particulares, vereis que o Estado precisa augmental-o, afim de extinguir as escolas da lingua allemã, que são numerosas, as quaes servem para contrariar a nacionalisação da colonia.

Emquanto, porém, não for possivel duplicar o numero de escolas, lembrei-vos localisar melhor as existentes, afim de attender a locaes que reclamam insistentemente luz para as creanças.

Taquary

N'este pequeno municipio mantem o Estado 13 escolas publicas.

Na cidade funcionavam 4 professores; um na cadeira do sexo masculino, um na do feminino e dous em cadeiras mixtas. Verificando a demasia, porque ali não existe população escolar para manter tantas aulas, vos propuz a suppressão da cadeira mixta localisada na Praia, regida pela professora d. Amelia de Moraes Kraemer.

Tambem, por julgar demasiado uma cadeira no Morro do Carapuça e outra no Morro da Caetana, ambas com diminuta frequencia, vos propuz a suppressão d'esta, que era regida pelo velho professor Antonio Teixeira dos Santos, completamente incapaz de continuar no magisterio, pelo que vos pedi sua aposentação.

Como medida complementar d'estes actos, voz propuz a localisação da cadeira mixta do Carapuça no povoado Engenho da Fazenda, que fica a meio caminho, isto é, entre os morros da Caetana e Carapuça, logar este onde, em tempos idos, existiram duas escolas frequentadas.

A denominada Colonia Russa ou Russland, muito populosa, não tem escola publica, convindo que no novo quadro se localise uma mixta ali.

As outras escolas do municipio estão bem localisadas e a frequencia em algumas é elevada.

Todos os professores de Taquary são competentes e cumpridores de seus deveres, apresentando os alumnos muito proveito.

Triumpho

N'este populoso municipio, o numero de aulas publicas mantido pelo Estado é apenas de dez. Não obstante isso, vos propuz a suppressão da ca-

deira do sexo feminino da villa, por demasiada falta de frequencia, tendo sido a respectiva professora, d. Isaura de Almeida, transferida para a mixta do Campo do Meio, em Montenegro.

Na villa são sufficientes as que estão funcionando, todas com grande frequencia e bem dirigidas; no municipio, porém, julgo de necessidade crear outras em locais apropriados.

Depois de melhor estudar o assumpto, vos proporei ~~taes~~ creações, no interesse de espalhar o ensino da lingua nacional entre os colonos allemães.

Lageado

Tambem n'este extenso e populoso municipio agricola, o numero de escolas publicas me parece insufficiente, porque apenas estão ali localizadas 10 cadeiras.

Não convindo supprimir nenhuma, vos propuz a transferencia da cadeira da Nova Berlim do Sampainho, sem frequencia por mal dirigida, para a florescente povoação do Encantado, no Alto Taquary, dispensando se o professor interino Alcides Alves Rios, incapaz de continuar no magisterio.

As cadeiras localizadas na villa, ambas dirigidas por mestres habeis, apenas uma funcionou este anno: a do sexo masculino.

A do sexo feminino, sob a regencia de d. Antonieta Karnal, esteve fechada o anno inteiro, por ter sido ella accomettida de grave enfermidade.

As outras escolas do municipio funcionaram com crescido numero de alumnos, havendo sempre muita assiduidade nos regentes.

S. Jeronymo

E' este municipio um dos mais extensos da região, porém de população diminuta, espalhada por aquella vasta área. O numero de escolas mantidas pelo Estado parece, á primeira vista, ser demasiado, mas não o é. Todavia, não julgo de necessidade augmental-o, bastando localisar melhor o existente para attender-se, por emquanto, aos interesses do ensino. Existem 15 escolas creadas, agrupadas, de duas em duas, concorrendo umas com outras na frequencia. Assim, para conseguir augmento de frequencia em todas, vos propuz a suppressão das do nucleo Barão do Triumpho (séde propriamente dita), localisando-as em seguida no Arroio Grande, junto á casa de Adolpho Fohr, onde existe uma aula allemã, e nas convergencias das linhas Brandão e Morena, tambem na Estrada Geral, com o que se poderia dispensar a aula do Fachinal. Esta, dispensavel aqui, era reclamada em Agua Bôa, localidade do contraforte da Serra do Herval, logar onde existe uma população pauperrima e que não tem escola: por isso vos propuz essa localisação.

A escola localisada no Arroio dos Cachorros jámais teve numero á sua legal funcção, motivo por que vos propuz que fosse supprimida. A escola mixta da villa, regida pela professora d. Anna da Silva Job, preferida pelos paes, regorgitava de alumnas, difficultando a disciplina e dando enorme trabalho á sua propecta regente.

Por isso vos pedi sua conversão para esse sexo, bem como a localisação da escola do sexo masculino do Curato de Santa Thereza, regida pelo velho mestre Modesto Rosa, para os arrabaldes da villa.

Esta localisação tinha por fim não só attender ao extenso arrabalde, como ainda receber os alumnos crescidos das aulas mixtas. Fazendo-se estas pequenas alteraçoes, ficará S. Jeronymo bem servido, por emquanto, de escolas.

As aulas têm funcionado com regularidade e o aproveitamento dos alumnos é notavel nas que são regidas por d. Anna Job, d. Candida Leite de Araujo e Job de Almeida Prates, os mestres mais competentes do municipio.

Bento Gonçalves

N'este rico municipio agricola é de necessidade augmentar o numero de escolas publicas, porque as 10 que o Estado ali mantêm, são insufficientes á grande população escolar existente.

As escolas actualmente providas têm numero demasiado, difficultando a disciplina e prejudicando o ensino.

Logo que possa informar-vos melhor, vos pedirei o augmento de escolas ali.

Na villa estão funcionando duas aulas, uma para cada sexo, ambas regidas por mestres de competencia, principalmente a do sexo feminino, que tem por directora a sra. d. Rita Guilhermina Dutra.

No Caixão está a sra. professora d. Maria Dulcina de Vilhena, com sua aula frequentadissima, mostrando quanto vale á força de vontade allia-da ao capricho: seus alumnos revelam grande proveito.

As escolas do Conde d'Eu, ambas bem providas, são as melhores do municipio, pela competencia dos professores, os unicos que empregaram o methodo intuitivo de João de Deus.

O professor da cadeira do sexo masculino, Lucio Ferreira Soares, é realmente habil em seu emprego, ensinando leitura em rapido prazo.

As mais escolas do municipio apenas ensinam leitura, escripta e primeiras operações sobre numeros inteiros. Não só os professores não têm tempo para mais, como os alumnos não se demoram na aprendizagem.

Caxias

N'este municipio o numero de escolas é bem sufficiente, por emquanto, á sua população; é elle o melhor aquinhoado da região, porque existem 14 aulas providas.

Na villa estão duas professoras de primeira ordem: d. Maria Lisbella de Avila Pinto e d. Rosa Leopoldina de Almeida, com suas escolas plenas de creanças.

Nos arrabaldes está localizado o novel professor José Candido de Campos Netto, muito intelligente e que, com a practica, tornar-se-á no futuro provecto mestre.

Em Nova Trento está localizado o melhor professor do sexo masculino de Caxias: o sr. Jacintho Targa. Italiano de nascimento, fez-se brasileiro pelo coração e por seus actos merece especial distincção. E' um bom professor e sua escola uma das mais proveitosas da região.

Tambem está no nucleo a excellente professora d. Emilia da Silva Bandeira, bem compenetrada de seus deveres, com sua escola povoada de meninos, que muito aproveitam de seu real capricho.

As outras escolas de Caxias são muito frequentadas e pouco proveitosas, porque o colono retira o filho apenas elle sabe ler mal.

Lagôa Vermelha

N'este vasto municipio, no qual estão futuras colonias, como Alfredo Chaves, Guaporé e outras, o numero de escolas é diminutissimo. No primeiro nucleo, com cerca de 35.000 habitantes, apenas o Estado mantém duas escolas e em todo o municipio existem. E, além de poucas, muitas estão vagas, faltando o pão espirital a numerosas creanças.

Não podendo propor-vos augmento do numero de escolas sem documentos provando a existencia de creanças aptas á matricula, vos propuz a localisação de uma das vagas no povoado denominado Capoeiras, em Alfredo Chaves, onde a industria fabril se desenvolve espantosamente.

Na villa estão localizadas duas escolas: uma do sexo feminino e outra mixta, ambas bem providas e frequentadas.

Em Alfredo Chaves estão tambem duas escolas funcionando, uma regida pelo dedicado e provecto mestre Adolpho Pinheiro Guimarães Dourado e outra por sua esposa d. Julieta Ribeiro Dourado. A estima e consideração que elles gosam ali, são sufficientes provas de sua compenetração dos deveres de que estão investidos.

No Turvo está localizado o velho mestre Francisco Alves do Amaral Toledo, formado em Coimbra, muito competente e cumpridor de seus deveres.

Apenas mais uma cadeira funciona, achando-se vagas as outras: a regida pelo professor Bemvindo Rodrigues Moreira, ao qual deixo de referir-me porque não tive tempo para conhecê-lo.

Vaccaria

E' este talvez o maior municipio do Estado, havendo n'elle poucas escolas, já pela extensão de seu territorio, já pela sua população. Quatorze são as cadeiras n'elle existentes, muitas das quaes estão vagas, porque, sendo a vida ali relativamente cara, o ordenado do mestre não dá para manutenção de uma familia.

E' de justiça augmentar o numero de escolas ali, remunerando-se melhor o professorado, afim de encontrar-se quem se encarregue do ensino e da educação.

Dentro d'este municipio existem oito povoados importantes, alguns mais prosperos e futurosos do que a villa, que bem merecem escolas publicas.

No nucleo Antonio Prado, populoso e rico, sómente a séde tem escolas publicas; nas linhas nenhuma existe.

Na séde estão os professores José Henrique Pereira Porto e d. Delphica Mäeffer. Com o primeiro existe questão, queixas do Conselho Districtal, sendo de necessidade removê-lo para a cadeira do Capão Alto, que se acha vaga, na qual elle melhor serviço prestará.

A professora da cadeira do sexo feminino acima referida tem sua escola frequentada e goza de estima por seu capricho.

Na Capella da Luz está funcionando, com pequeno numero de alumnos, a novel, mas habil professora d. Rita Emília dos Anjos.

Na villa funcionava o professor Tristão de Avila Pinto, que, não precisando do cargo, pouca importancia a elle ligava.

Tendo conseguido uma licença para tratamento de saude, mediante um attestado do pharmaceutico d'ali, e informação minha, veio para Caxias gozal-a em companhia de sua mãe.

O intendente municipal, interessando-se pelo ensino, denunciou o caso como realmente era: nenhum mal affligia aquelle funcionario e simplesmente as saudades de seu lar. Escrevi-lhe então uma carta reservada, na qual fazia-lhe sentir a sua grave falta de ter illudido o governo.

Em resposta recebi uma petição, na qual elle solicitou ser declarado avulso no magisterio, ficando d'este modo o Estado livre de um funcionario não compenetrado de seus deveres.

Compensando, porém, a nenhuma dedicação d'este professor, funcionava na mesma villa a excellente professora d. Rita Amandina dos Santos, muito habil e caprichosa, que tomou a si a tarefa de leccionar os alumnos do sexo masculino. O professor interino Marcellino Ramires de Souza, re-

gente da cadeira do Capão Alto, tendo sido inhabilitado em exame de sufficiencia, abandonou logo o cargo, não dando satisfação alguma de si.

O professor José Rodrigues de Souza Fortuna, regente da cadeira da Vista Alegre, não se apresentou ao exame de sufficiencia, nas duas epochas marcadas para isso. Como talvez tivesse sido motivo justificavel, não vos propuz a suspensão de sua aula, esperando mesmo a terminação completa do anno lectivo para fazel-o, pela inconveniencia que me advirá na organisação da estatística escolar.

Ainda não tive tempo de percorrer este municipio, o que espero realisar no futuro anno, afim de poder dar-vos melhores informações sobre elle.

Exames de sufficiencia

Em observancia ao § 1.º do artigo 1.º das disposições transitorias do regulamento, apresentaram-se na séde da região, no decorrer do mez de julho, os professores interinos seguintes: dd. Maria Josepha Alves de Oliveira, Florinda Pereira de Vasconcellos, Isaura de Almeida, Maria das Dores Florinal, José Victor de Castro, dd. Anna Pinto de Miranda Becker, Isabel Luiza dos Santos, Gertrudes Martins de Castro, Carlos Gatti, dd. Arminda Weber Ferreira, Maria Dulcina de Vilhena, José Candido de Campos Netto, Carlos Mantuano, Jacintho Targa, Luiz Fachini, José Moschen. João Deboni, dd. Emilia da Silva Bandeira, Deolinda Salmore, Bertha Höhn, Luiza Morelli, Amelia Nunes de Oliveira, Tristão de Avila Pinto, Marcelino Ramires de Souza, José Henrique Pereira Porto, dd. Rita Amandina dos Santos, Rita Emilia dos Anjos, Julieta Ribeiro Dourado, Augusto Müller, Francisco Diesel Filho, d. Clara Noronha de Menezes, Frederico Weingartner, d. Faustina Rodrigues Xavier, Luiz Gonçalves Pinheiro, Job de Almeida Prates, João Antonio Pereira, José Marques da Silveira, dos quaes apenas foram julgados inhabilitados dous, tendo um deixado de completar o exame, fugindo á prova oral.

Tendo corrido inclemente o inverno, deixaram de comparecer n'essa epocha muitos professores, pelo que o Governo do Estado, attendendo a tão imprevisita circumstancia, prorogou o prazo por mais dous mezes.

Em outubro, segunda epocha destinada para os exames, compareceram os seguintes professores: dd. Maria da Conceição Rocha de Affonso, Nemesia Schemes, Romualdo Alexandre, Sergio Ignacio de Oliveira, dd. Josephina de Azevedo Flores, Guilhermina Emilia Maria Maia, dos quaes um foi inhabilitado.

A mesa examinadora, que funcionou sob minha presidencia, foi composta dos provectos professores effectivos Luiz Ignacio de Oliveira e Christiano da Nobrega Lins.

Fizeram exame na capital do Estado os professores seguintes: dd. Maria Antonieta de Almeida e Silva, Maria Candida Pedroso Bay, Maria Joa-

quina Martins Calçada, Lydia Pereira da Cunha, Maria Isabel Flores de Lavre Pinto, Antonio dos Santos Cardozo de Menezes e Olegario Candido Baptista, conforme me communicastes.

Todos os professores approvados conseguiram logo nomeação effectiva, prestando o compromisso legal.

Exames do artigo 36

Requereram a essa Inspectoria Geral exame na fórma do artigo 36 do regulamento, com o fim de serem nomeados professores interinos, quando houvesse necessidade, os professores particulares seguintes: dd. Constança de Vargas Aguiar, Affonsina Alves da Rosa, Francisca Martins Calçada, Ersilia Petry, Antonio Vignoli, Francisco Lorenzoni, tendo sido tres reprovados.

Faltas

Não compareceram nas epochas marcadas para os exames na séde regional, os professores seguintes: Antonio da Victoria Job, Sylvio Biagiotti, José Rodrigues de Souza Fortuna, Manoel José da Silva, Candido Nogueira da Silva, Luiz Silveira Bittencourt, Alcides Alves Reis, d. Theresina Rosa Dias, os quaes foram dispensados do magisterio.

Effectivos por antiguidade

Conseguiram effectividade em suas cadeiras, por terem mais de 12 annos de exercicio, os professores seguintes: Francisco Alves do Amaral Toledo e Bemvindo Rodrigues Moreira, como me communicastes.

Professores interinos

Foram nomeados para regerem interinamente as cadeiras do 5.º districto de Montenegro e S. Jeronymo, os professores d. Constança Vargas de Aguiar, Modesto Carvalho da Silva Rosa e José Marques da Silveira. Os dous primeiros tomaram posse das cadeiras e entraram logo em exercicio.

Remoções

Foram removidos durante o anno os professores seguintes: d. Isaura de Almeida, da cadeira supprimida da villa da Estrella, para a mixta do Campo do Meio, em Montenegro; da cadeira mixta do Despique, n'este municipio, tambem supprimida, para a dos Brochiers, a professora d. Delphina Luiza de Barros Garcia.

Aposentadoria

Foi aposentado, por ter sido julgado incapaz do serviço, o velho professor da cadeira do morro da Caetana, em Taquary, Antonio Teixeira dos Santos, pelo que foi suspensa a sua escola.

Licenças

Gosaram de licença para tratamento de saúde, por diferentes prazos, no correr do anno, os professores seguintes: dd. Antonieta da Costa Karnal, Josephina A. Flores, Antonia Felicidade da Cunha Barros, Clara Noronha de Menezes, Isabel Luiza dos Santos, Anna Becker, Francisca Junqueira, Adelaide Baptista, José Victor de Castro, dd. Maria Joaquina M. Calçada, Amelia Kraemer, Antonio Teixeira dos Santos, dd. Lydiá Pereira da Cunha, Maria Isabel Flores Lavre Pinto, Lydiá Herger, Maria Antonieta de Almeida e Silva, Theophilo Luiz Gomes de Abreu, Antonio dos Santos Cardozo de Menezes, Odorico Alvaro Xavier, dd. Faustina Xavier, Maria das Dores Dornelles, Maria Josepha A. de Oliveira, Florinda Pereira de Vasconcellos, Isaura de Almeida, Maria das Dores T. de Andrade, José Antonio Dias de Andrade, João da Costa Carvalho, Hortencio Rodrigues Machado, dd. Maria Idalina de Magalhães Machado, Maria das Dores Florinal, Lucio Ferreira Soares Filho, dd. Arminda Weber Ferreira, Maria Dulcina de Vilhena, Adolpho Pinheiro de G. Dourado, dd. Julieta Ribeiro Dourado, Nemesia Schemes, Sergio Ignacio de Oliveira, Tristão de Avila Pinto, dd. Rita A. dos Santos, Rita E. dos Anjos, Amelia Nunes de Oliveira, Maria Lisbella de Avila Pinto, Rosa L. de Almeida, Gertrudes Martins de Castro e Guilhermina Maia.

Emquanto não for regulado o meio de prova de doença, bastando o attestado medico, hoje tão facil de conseguir-se, innumerous serão os pedidos de licença durante o anno, prejudicando os resultados do ensino. Pela lista acima, vê-se que poucos foram os professores que não pediram licença este anno.

Professores avulsos

Foram declarados avulsos no magisterio, por tempo indeterminado, á seu pedido, os professores José de Oliveira Castilho, regente da cadeira do sexo masculino da Linha Palmeira, municipio de Bento Gonçalves, e Tristão de Avila Pinto, regente da cadeira do mesmo sexo na villa da Vacca-ria, conforme me communicastes, achando-se vagos os logares.

Exonerações

Foram dispensados do magisterio, por diferentes causas, os professores seguintes: Alcides Alves Reis, regente da cadeira do sexo masculino da

Nova Berlin do Sampaio, no Lageado; Augusto Müller, regente de igual cadeira em Santa Clara, no mesmo município; Possidonio Rodrigues de Lima, regente de idêntica cadeira do Passo da Ponte, no município do Triunpho; Antonio da Victoria Job, regente de igual cadeira na linha Zamith, município de Bento Gonçalves; e Silvio Biagiotti, regente de outra, na linha Leopoldina, também n'este município.

Nomeação effectiva

Foi nomeado para effectivamente reger a cadeira do sexo masculino do Passo da Ponte, no Triunpho, por tel-a conquistado em concurso, a professora d. Lydia de Barros Teixeira, que tomou posse do cargo e entrou logo em ferias.

Inspecção

Compõe-se esta região escolar de dez municípios extensos; difficilmente poderei manter o serviço inspeccional na altura de meus desejos, não obstante um continuo viajar, prejudicando com isso a escripta e estudos necessarios ao bom desempenho do cargo.

Para augmento dos embaraços, surgiu um inverno notavel pelo seu rigor, abundante em chuvas, que inutilisou os caminhos, retendo-me por dias em muitas localidades.

Concorreram ainda para atrapalhar o serviço, as duas epochas marcadas para os exames de sufficiencia mandadas observar pelo art. 9.º § 1.º das disposições transitorias do novo regulamento, fazendo-me perder os mezes de julho e outubro na séde da região, onde estive presidindo a meza examinadora.

Assim é que, nomeado em abril, penso ter feito muito em relação ao tempo de que dispuz, visitando de preferencia as escolas que me constava serem mal dirigidas.

Pela noticia que vos dou por municípios e pelas informações anteriores no presente relatorio, já conheceis o que hei feito, razão por que não devo estender-me aqui.

Aposentadorias pedidas

Conhecendo de perto alguns professores, verifiquei o nenhum proveito ao ensino publico com sua continuação no magisterio, diante do novo programma. Por isso vos pedi que solicitasseis do Governo do Estado a aposentação dos regentes das cadeiras do sexo masculino da Villa e Costa da Serra de Montenegro, Hortencio Rodrigues Machado e João da Costa Carvalho, velhos, cançados e doentes. Visitando a escola do Arroio do Meio,

no Lageado, encontrei-a regida pelo velho professor Adolpho Marder, com largos annos de serviço, mais de setenta de idade, um pouco surdo e, para cumulo de tudo isso, com a velha esposa completamente louca em casa. Achei tambem de justiça pedir-vos providencias no sentido de ser esta cadeira melhor provida.

No municipio de São Jeronymo está tambem o velho professor regente da cadeira da Costa da Serra do Herval, Candido Francisco Baptista, funcionando sem numero legal e perdido por vicio que o inhabilita de continuar no magisterio. Urge tambem aposental-o, supprimindo-se a cadeira por falta de frequencia.

Parece á primeira vista que o Estado, practicando estes actos, ficará onerado com despesas; penso, porém, que elle tem tudo a lucrar, eliminando do ensino professores imprestaveis.

Deixo á vossa esclarecida intelligencia o julgamento d'estes pedidos.

Moveis

Nenhuma das escolas d'esta região possui as modernas escrivaninhas de Zurich, modelo Suisso, acceitas pelos hygienistas como o melhor. E' certo que importaria em enorme despesa a substituição geral de moveis das aulas publicas, mas tambem o que não deixa de ser verdade é que necessariamente precisa-se fornecer aos mestres aquillo que lhes falta. Já que não é possivel o todo, ao menos substituam-se os moveis das aulas das villas e povoados, dando-se emprego aos que n'ellas existem, nas escolas ruraes, onde a falta é por demais sensivel.

Em algumas escolas da Lagôa Vermelha, Vaccaria, Estrella, Caxias, Bento Gonçalves e Montenegro, os meninos têm de servir-se de caixões para assento e não podem escrever por falta de movel proprio.

Numerosas reclamações chegam-me diariamente e eu vos lembro a abertura de concorrência nas sédes dos municipios para este fornecimento, visto que os fretes d'esta capital até muitos lugares, seriam maiores do que o valor dos moveis.

O modelo de banco escrivaninha, existente n'essa Inspectoria Geral, obedece inteiramente ás regras de hygiene e sua construcção eu avalio poder conseguir por doze ou quinze mil réis nos municipios da região. Ora, havendo 122 escolas a meu cargo, apenas 27 precisam novos moveis, levando-se a effeito o plano que tenho em vista. Para estas precisaremos o numero de 270 bancos modernos, os quaes, na razão de 15\$000 por unidade, importaria em 4:050\$000.

Com esta pequena quantia, ficariam as escolas d'esta região mais ou menos bem providas de material.

Fornecimento

Numerosas são as queixas dos professores sobre fornecimento de livros, papel e tinta. Em algumas localidades, a falta de fornecimento, em tempo, prejudica a frequência e estabelece mesmo conflicto entre os paes e os mestres, aquelles suppondo negativa proposital e estes armados de justa razão.

Muitos regentes notam completa anarchia no fornecimento, pelo grande numero de livros adoptados, similares entre si, dificultando a divisão das aulas em secções, que tanto facilita o ensino.

Cumprindo-me, na fôrma do regulamento, fazer observações que julgar de conveniencia, vos lembro a revisão da bibliotheca escolar, como meio de pôr termo a essa desordem.

E' preciso dar unidade ao ensino e só por essa revisão podereis escolher os livros mais apropriados ao novo programma.

Exames finaes do anno

N'este momento estão sendo realizados os exames finaes do anno, sob a presidencia dos conselhos districtaes, aos quaes incumbi do assumpto, dando-lhes instrucções a respeito.

Pessoalmente presidi aos da aula mixta da villa de S. Jeronymo, sob a regencia da professora d. Anna da Silva Job. E' com maximo prazer que me refiro a esta digna funcionaria, pelo zelo, methodo e disciplina de sua escola, verdadeiro exemplar digno de imitação. O programma de ensino ali não é sómente executado: é excedido, não se podendo desejar mais n'uma escola publica.

Felizmente, illm.^o sr. dr. Inspector Geral, esta região não é desprovida de professores aptos e caprichosos, constituindo uma excepção os poucos que não se compenetraram da sublime missão de que estão incumbidos.

Citarei como os melhores, além d'essa digna sra., os professores de Taquary, Montenegro, excepção dos da villa, os da séde de Bento Gonçalves, a da cadeira do Caixão, os do nucleo Alfredo Chaves, villas do Lageado, Estrella e Caxias, os quaes muito contribuem para a instrucção popular.

Considerações geraes

Permittindo o regulamento, no fim do numero 7 do artigo 13, que se possa fazer considerações sobre o ensino, vou pedir-vos complacencia para as que resolvi fazer, no interesse de nossa cara terra, digna de nossa dedicação e amor.

— E' a escola primaria que fórma as maiorias esclarecidas, seguros sustentaculos dos governos republicanos.—

DR. P. PRATES.

De pleno accôrdo com o meu illustre chefe, o sr. dr. Pacheco Prates, espero que s.s. não tomará como critica ao novo regulamento os pequenos reparos que faço n'este importante ramo de serviço publico.

A instrucção primaria sendo, como de facto é, o verdadeiro alicerce da Republica, precisa ser diffundida de modo a facilitar a frequencia nas escolas, porque, si o Estado não espalhal-a de modo prodigo, continuarão os perturbadores da ordem na agitação das massas ignorantes, esse meio fecundo das revoluções á mão armada, esse verdadeiro ponto de apoio da caudilhagem desenfreada.

Pela estatistica do ensino particular, que vos apresentei, vereis quão diminuto é o numero de escolas publicas em Montenegro e em outros municipios da região. As escolas particulares têm o grande defeito do ensino de lingua extranha; as do ensino da lingua vernacula são muito poucas. E' certo que na zona colonial merece preferencia a escola particular á publica, já pelo ensino da lingua do colono, já pelo religioso, que aquella não administra. Mas o factor principal não me parece este; antes quero acceitar outro, que deve forçosamente exercer maior influencia: a multiplicação das escolas particulares. Onde existem dez crianças de cinco a doze annos, estabelece-se uma escola elemental, cobrando o professor um até dous mil réis por alumno.

E' a este facto que attribuo a frequencia, porque cada familia deseja a escola proxima do lar.

Sendo diminuto o numero das aulas publicas, o Governo vê-se na contingencia de espalhal-as, de modo que, emquanto em cada kilometro vê-se uma escola particular, de dez em dez (quando muito approximadas), vê-se uma do Estado.

Dizem alguns observadores que essa preferencia do colono pela escola allemã ou italiana não cessará, mesmo que o Estado augmente o numero de nacionaes, e que só o ensino obrigatorio poderia pôr termo a ella. Avesso completamente a esse attentado á liberdade individual, incompativel com o nosso systema politico, acredito que conseguiremos preferencia de matricula em aula nacional pela simples multiplicação do numero existente.

E tanto o ensino obrigatorio falha em seus effeitos que, tendo feito parte do regulamento extincto, nunca foi posto em vigor, seguramente pelas difficuldades que adviriam de sua execução: nosso vasto territorio, no qual se acha disseminada a população, seria grande embaraço á acção fiscal, senão larga porta aberta ás vinganças originadas dos excessos do partidarismo politico.

Felizmente, para honra de nossa terra, o legislador rio-grandense, em seus bellos exemplos de respeito á liberdade, deixou o ensino livre: aprenda quem quizer.

Não precisamos preoccupar-nos com isto, porque o progresso de um povo não dá saltos; a propaganda do ensino irá pouco e pouco mostrando que a escola primaria é a chave da vida social.

Do que precisamos cuidar com afã, com interesse e dedicação, é da formação de uma nacionalidade perfeita, tão accentuada pelo typo como pela linguagem; aquelle, só o tempo e os cruzamentos realizarão; este, devemos esperar da escola brasileira.

E' preciso, pois, illm. sr. dr. Inspector Geral, nacionalisar o ensino primario, collocando visinha á aula estrangeira, outra dirigida por brasileiro.

E como isto demanda grande despeza, eu vos lembro o meio economico das escolas graduadas, obedecendo a um plano tal que o alumno não possa ser matriculado na superior sem exame de apto na inferior.

D'este modo, a remuneração dos mestres não será igual, podendo o Estado obter para as de 1.º grau, por metade do que actualmente tem os de 1.ª entrancia.

Como sabeis, bem longe está o dia em que se possa dizer a ultima palavra sobre instrucção, não sendo, portanto, fóra de proposito esta lembrança do ensino graduado, que faço no real interesse que tenho em ver em cada rio-grandense um typo igual ao vosso, franco e sincero, apenas com uma linguagem propriamente nossa, acabando-se com o facto, muito commum na zona agricola, do filho do paiz ignorar o portuguez.

Horario das aulas

O horario das aulas (5 horas seguidas), em nosso clima, é demasiado e anti-hygienico; é de necessidade regulal-o, dividindo-o em duas partes, uma de manhã, outra de tarde, e ainda cada parte convenientemente subdividida por classes. Justifico resumidamente meu pedido. O horario seguido não passa de uma tortura imposta á infancia, principalmente nas escolas onde a rispidez do mestre mantem os alumnos em plena immobildade, quando é certo que o movimento é reclamado pela propria natureza infantil. E' um verdadeiro castigo imposto á meninice, esse longo tempo de prisão diaria em bancos defeituosos, em salas acanhadas em sua maior parte, sem ar e luz sufficientes, como succede em numerosas escolas d'esta região.

A escola deve ser a continuação do lar, onde a creança goza de certa liberdade e conforto, não se empregando a tortura como meio de instruil-a, mas despertando n'ella e encaminhando com cuidado, a vontade de saber — que seguramente possui, revelada pela curiosidade.

O menino de 6 a 7 annos não póde seguir attento uma lição por mais de 15 minutos; dos 7 aos 10 annos, o maximo tolerado é de 20 minutos; dos 10 aos 12 annos, 25 minutos; dos 12 aos 16 annos, não mais de meia hora. Na opinião de celebres pedagogos e hygienistas, entre elles Edwin Chadwich e o dr. Arnould, lição mais demorada fatigará o cerebro e determinará o aborrecimento, embotando a comprehensão.

D'essas observações resultou uma tabella pedagogica, hoje acceita na Suissa e na França, marcando o trabalho escolar por idades, a qual é a seguinte :

Meninos de 5 a 7 annos, $2\frac{1}{2}$ a 3 horas diarias, com intervallos de recreio de uma a outra lição. Meninos de 8 a 10 annos, 3 horas a $3\frac{1}{2}$ diarias; meninos de 10 a 12 annos, 4 horas diarias.

Os individuos maiores de 12 annos supportam bem até 6 horas de trabalho lectivo, comtanto que se lhes dê intervallos de uma a outra lição para descanso do cerebro.

Regular o horario das escolas publicas por idades, é dar mais um passo adiantado em materia de instrucção, afim de que essa pretensa disciplina não espante a meninice d'ellas, como as figuras esguias afugentam os passarinhos nos pomares.

Livros

O Estado faz larga despeza com livros, fornecendo-os sem ter em conta a séde da escola e a aptidão do mestre. Escolas existem em que a 2.^a arithmetica de Souza Lobo, a grammatica, a geometria e até a selecta em prosa e verso, não passam dos armarios.

Fornecer a cada escola livros de accôrdo com o meio e aptidão do regente, será um modo de economisar e ao mesmo tempo de facilitar ao professor instrumentos proprios á sua competencia.

Como isto, hoje, depende dos inspectores, vereis, pelo pedido annexo, que inicio a economia.

Escriptas das escolas

A escripta das escolas publicas é feita de modo irregular; cada professor tem o modelo que lhe parece melhor. Alguns nenhuma fazem, limitando-se a uma lista por onde realisam a chamada e da qual extrahem o mappa no fim do mez.

No sentido de harmonisar este serviço, vos lembro a instituição de quatro livros: um para matricula, um para carga e descarga, um para copiador geral e um para lançamento de actas e termos de visita.

Para a chamada diaria bastará um caderno, que o professor archivará depois de cheio, do qual possa extrahir no fim do anno o mappa de frequencia.

Escapa á minha competencia este assumpto, mas cumpre-me dar-vos conta d'essas faltas, afim de que possaes remedial-as.

Escolas mixtas

«La reunion des jeunes gens des deux sexes dans les mêmes établissements et leur participation à même education, sont aujourd'hui généralement considérées comme presentant beaucoup plus d'avantages que d'inconvenients.»

HYPEAU.

(L'Instruccion Public aux Etats Unis)

Distinguem-se completamente as escolas mixtas das unisexuaes pelo real proveito que dão ao ensino publico.

A reunião dos dous sexos estabelece entre os alumnos um feliz estimulo, do qual resulta vantagem, ao ponto de vista da educação e ensino, que não apresentam as destinadas a um sexo.

Este facto foi criteriosamente observado pelo eminente pedagogo francez Hypeau, que, inteiramente convencido das vantagens das escolas mixtas, aconselhou seu estabelecimento, como medida de alto alcance, ao governo de sua patria.

Alguns espiritos têm prevenção com as escolas mixtas, porque (dizem elles) o contacto diario, intimo mesmo, de jovens de dous sexos, dá logar á transmissão de termos obscenos, que todo o menino de certa idade conhece, ás meninas que, a seu turno, tornam-se depravadas na linguagem.

Se isso póde succeder nas cidades, onde facilmente o menino assenhoreia-se do dictionario pornographico, o mesmo não se dá nas parochias ruraes, onde a simplicidade da vida, a unidade do meio e o trabalho contribuem para a conservação dos bons preceitos de moral, que, felizmente para nós, é conservada com acrysolado amor. Uma palavra menos conveniente pronunciada pelo menino da roça, é um acaso; se elle der-se, seguramente não será repetido, porque o delinquente receberá como castigo á falta o desprezo dos companheiros.

O preconceito, pois, existente nas cidades contra as aulas mixtas, não prevalece no meio rural, onde os paes sem nenhum receio enviam as filhas á escola, não sendo raro o encontrar-se em desertas estradas mocinhas de doze annos e mais, sós, sem outra companhia senão a confiança de sua propria innocencia, sem que os companheiros de escola ou outro qualquer se animem a offender-lhes o pudor.

E ai d'aquelle desviado da moral que, levado por maus instinctos, lembrar-se de um acto d'esses, tentando leval-o a effeito: a vindicta não se fará esperar, erguendo-se contra o delinquente não somente a familia offen-

dida, mas o meio social inteiro, que tornar-se-á solidario com ella na repressão da falta.

Nas escolas, se qualquer alumno pronunciar uma palavra incorrecta, maliciosa ou offensiva, levantará contra si os proprios collegas e, reprehendido pelo mestre, envergonhado pela presença das meninas, não repetirá a falta ou não mais regressará á aula.

O estímulo é então incessante e enorme! O menino não quer de modo algum ficar aquem da menina; enrubece se não dá lição sabida; portase com correção nos actos e procura manter-se limpo nas vestes. A menina, a seu turno, vendo diante de si o representante do sexo opposto, tambem, nos seus naturaes caprichos, não deixa logar ás censuras, evitando cuidadosamente um motivo que importe em reprehensão. E d'estes factos resultam não só menor trabalho ao mestre, como maior proveito ao Estado, pelo progresso dos alumnos n'estas escolas.

Além d'estes proveitos certos, outro não menor ainda se nota. As escolas mixtas são dirigidas por senhoras, ás quaes confiou a natureza, como um dom, o segredo da educação e ensino, possuindo todas, mesmo as de pouco preparo mental, um methodo natural, baseado no amor, conseguindo da infancia, que lhe é confiada, resultados que os homens não conquistam: ellas baseam-se na lhaneza e na paciência, ao passo que estes, na maioria dos casos, baseam-se na rispidez intolerante, pretendendo dominal-o pelo terror; elles procuram mais infundir o medo, em vez do respeito e amor, que ellas incutem no espirito infantil com summa habilidade.

A mulher tem o dom de penetrar o coração da criança; descobre-lhe a indole e as inclinações, encaminha-a ou desvia-a com o geito que só ella tem, ao passo que o homem só muito excepcionalmente póde fazel-o.

Por todos estes principios, e ainda pelo de economia, afim de que o Estado possa augmentar o numero de escolas, sou de opinião que toda a escola rural deve ser mixta, mesmo as que são dirigidas por homens.

Não vejo inconveniente si o Governo deliberar essa conversão, quando é certo que em todas as escolas do sexo masculino, na zona colonial, os professores recebem, extra-matricula, grande numero de meninas.

Ali os paes confiam as filhas aos mestres masculinos, alguns moços e solteiros, sem que um só facto immoral se haja dado para condemnar-se a practica. Resultaria d'esta conversão ou auctorisação, ficar o sexo fragil com meios de educar-se em quasi todos os locaes.

Conselhos districtaes

A iniciativa particular em nossa terra acha-se ainda em estado rudimentar e, com instrucção do povo, si o Governo a abandonasse, regressariamos completamente.

Na America do Norte, esse espirito de iniciação está sobremodo diffun-

dido por todas as camadas sociaes, notando-se grande interesse pela instrucção do povo. Ali, o rico considera que o maior serviço prestado á patria é contribuir para a instrucção publica, não sendo raros os donativos elevados para esse fim, muitos dos quaes podem ser avaliados em grandes fortunas. Aqui, infelizmente, nenhuma consideração merece dos argentarios a instrucção, que pesa exclusivamente sobre o Estado. Parece que o legislador gaúcho, desejando despertar o interesse das camadas sociaes por verdadeiro alicerce da perfeição humana, o saber, que depende inteiramente da escola primaria, introduziu no regulamento vigente essa corporação philosophica denominada — Conselhos districtaes.

Com sincero enthusiasmo, verifiquei logo a real importancia d'estes Conselhos, veros fiscaes permanentes junto ao professorado e auxiliares directos dos inspectores regionaes.

Ligando grande apreço á creação regulamentar, procurei constituil-os com o melhor pessoal das localidades e, n'este ponto, posso sentir certo desvanecimento, porque supponho que outra região não os tem eguaes.

Não obstante esse cuidado, tenho encontrado embaraços em alguns districtos, creados por elles, que, suppondo-se chefes de serviço, têm pretendido exorbitar. Com a delicadeza que me caracteriza, procuro orientar os menos intelligentes de seu verdadeiro fim, tendo dispensado um ou outro membro mais exigente.

Creação nova em nossa terra, não é possivel dentro do mesmo anno produzir o fructo esperado, sendo porém de justiça confessar que, mesmo a despeito da má comprehensão de alguns, elles já prestam reaes serviços á instrucção.

Estatistica

Importante como é este serviço, não póde, todavia, em seu inicio, ser realisado com toda clareza e perfeição, pela falta de dados sufficientes.

Muitos professores, desconhecendo o valor d'este serviço, não têm enviado as notas; outros, no enchimento dos mappas, não o fazem de maneira comprehensivel, difficultando a apuração.

Si com as aulas publicas nota-se tal embaraço, com as particulares o caso augmenta.

Os directores dos collegios particulares não têm penalidade alguma pela negação de notas pedidas; lhes é facultativo o fornecimento, de modo que, emquanto não houver real obrigação, não poderemos ter estatistica perfeita.

Todavia, apesar d'essas difficultades, vos envio os mappas que pude organizar.

Pedido de material

Annexo, como me cumpre, o pedido geral para o futuro anno lectivo, organizado sob informações do professorado, pedindo-vos que, tendo em vista o nenhum existente nas aulas, mandeis fornecel-o com brevidade.

Movimento escolar

Annexo encontrareis um pequeno mappa do movimento dos alumnos d'esta região, do qual vereis que foram ellas frequentadas por 3.705 alumnos de ambos os sexos.

Terminação

Muito ha a realisar, illm. sr. dr. Inspector Geral, no sentido de melhorar o serviço a meu cargo. Não é, porém, possível, no pequeno espaço de alguns mezes, conseguir-se tudo, quando é certo que dentro da sabia maxima — Conserva e melhora —, é que nos convém agir, tendo, como o mais bello exemplo de sua fecundidade, a reforma que produziu o espantoso progresso de nossa terra sob a presidencia do emerito dr. Julio de Castilhos. E tendo ella por guia e auxiliado com vossas luzes, procurarei, no cumprimento de meus deveres, harmonisar os interesses da Republica com os da instrucção, que lhe serve de base.

Solicitando vossa benevolencia para este trabalho, talvez pleno de faltas, originadas da nenhuma practica do serviço, ponho-me ao vosso dispor para explicar-vos qualquer ponto omisso.

Saude e fraternidade.

Lucio Brasileiro Cidade,

INSPECTOR REGIONAL.

